

Escolas Municipais de Ensino Fundamental

Conheça as cinco EMEFs que estamos construindo



P. 03

Empreendedorismo Juvenil

Cursos para filhos de funcionários Odebrecht estimulam habilidades pessoais e profissionais

P. 04

UMEI Elos

Inauguramos nossa 3ª Unidade Municipal de Ensino Infantil



Stéphanie Bollmann

Conhecendo

Por dentro das Escolas Municipais de Ensino Fundamental

Quem acompanha o Inova BH Informa já leu bastante sobre as Unidades Municipais de Ensino Infantil (UMEIs) que estamos construindo. Mas das 37 escolas que fazem parte da Parceria Público-Privada entre a Odebrecht e a Prefeitura de Belo Horizonte, cinco são Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF). Desde o método de construção, até a idade dos alunos atendidos, muita coisa muda entre uma UMEI e uma EMEF.

Diferentemente das UMEIs, o método construtivo escolhido para as EMEFs foi a Estrutura de Concreto pré-moldado. “Como são apenas cinco unidades, não dava para usar o *Light Steel Frame*, pois não tinha a replicabilidade necessária”, afirma o gerente de engenharia da Odebrecht Infraestrutura, Danilo Andrade. “Para usar o *Light Steel frame*, que estamos usando para a construção das UMEIs, eram preciso mais unidades”, continua Danilo. Ainda assim, Danilo explica que o método escolhido, a Estrutura de Concreto pré-moldado, acelera bastante a produção, pois enquanto se fabricam as peças pré-moldadas em um pátio externo, o terreno da escola já vai sendo preparado para receber a estrutura. Quando as peças chegam, o esqueleto da construção fica pronto em cerca de 40 dias. A parte de alvenaria que se

segue também é mais rápida, o que garante que as escolas fiquem prontas em apenas 12 meses. Além da rapidez, outra vantagem do método escolhido é a necessidade de menos pilastras. “Esse método utiliza menos vigas. Ou seja, ganhamos mais vãos livres e por isso temos salas, auditórios e laboratórios mais espaçosos”, conta Danilo.

Cada escola tem 4500 m² de área construída e possui 16 salas de aula, refeitório, cozinha, auditório, biblioteca, laboratório, sala de computação, ginásio poliesportivo com vestiário, dentre outros espaços. Cada uma delas irá receber 960 alunos, totalizando, nas cinco escolas, 4800 jovens atendidos.

Apesar das muitas diferenças entre a estrutura, o método construtivo, o número de alunos atendidos e a faixa etária deles, duas coisas não mudam entre uma UMEI e uma EMEF: a qualidade das edificações e o cuidado na operação das escolas. Assim como acontece com as UMEIs, a Inova BH irá operar as cinco escolas de Ensino Fundamental em um prazo de 20 anos. Toda a parte não pedagógica, como manutenção predial, limpeza, segurança, lavanderia e jardinagem, fica por conta da Inova BH, liberando os professores e a direção da escola para realizar a parte pedagógica com ainda mais dedicação. ■



Dependendo do terreno, utilizamos dois tipos de projeto. Das cinco escolas, duas seguem a tipologia 3 e três escolas são da tipologia 1



Rafaella Lana



Rafaella Lana

Ações Sociais



Rafaella Lana



Rafaella Lana

Empresários mirins

Realizar uma ação que envolvesse não só os funcionários, mas também seus familiares. Foi com esse objetivo que a Inova BH trouxe os cursos da *Junior Achievement* para serem desenvolvidos com os filhos e demais parentes dos funcionários do Projeto PPP Escolas.

"A *Junior Achievement* já é parceira da Odebrecht em outras obras, em outros estados. Achamos que seria interessante tê-los como parceiros também aqui, no Projeto PPP Escolas", explica a Assistente Social da Inova BH, Rafaella Lana. A ONG *Junior Achievement* é uma das maiores e mais antigas organizações do mundo em educação prática de economia e negócios. São vários os cursos oferecidos, todos voltados para o empreendedorismo e sustentabilidade, apresentando aos jovens novos mundos de possibilidades por meio de conhecimentos do mundo empresarial.

Para os parentes dos funcionários da Odebrecht no Projeto PPP Escolas foram escolhidos dois cursos: "Economia Pessoal" e "Miniempresa". O primeiro curso é voltado para jovens entre 12 e 14 anos e tem como objetivo auxiliá-los a entender seus interesses e habilidades pessoais. Eles aprendem sobre orçamentos, gerenciamento financeiro pessoal, familiar e as vantagens e desvantagens do uso do crédito. Já "Miniempresa" é para jovens entre 15 e 19 anos e proporciona uma experiência prática na organização e na operação de uma empresa.

Luis Fernando Ferreira de Sena, 19 anos, participa do curso "Miniempresa" e acha que vale muito à pena. "Eu acho que outra oportunidade como essa eu não vou ter mais. Já tenho 19 anos, já estou trabalhando, e o curso foi uma chance de poder estar com gente mais nova, aprendendo muita coisa", conta Luis.

O primeiro encontro de ambos os cursos aconteceu no dia 14 de setembro, mas antes disso, os profissionais da Odebrecht que se voluntariaram para

passar seus conhecimentos para frente participaram de uma formação com a *Junior Achievement*. Um aspecto interessante dos cursos é que eles foram desenvolvidos pela ONG, mas para serem executados por voluntários, e, em nosso caso, pelo voluntariado corporativo: funcionários da Odebrecht que aderiram ao programa. Andréa Cassia é responsável pelo setor financeiro da Odebrecht Infraestrutura na obra das escolas e é uma das voluntárias do curso: "durante o programa, adorei o método de ensino oferecido. Vi que apesar do pouco tempo de curso os alunos conseguem captar com muita facilidade. Hoje já podemos ver a mudança nos que agarraram esta oportunidade. É nítida esta mudança em cada um, o brilho nos olhos, e isso é o máximo!", afirma.

Ambos os cursos conseguiram ótimos resultados. A empresa montada pelos *achievers*, como são chamados os participantes do curso, é a Top Puff, uma empresa de venda de puffs produzidos com garrafa pet. Um sucesso! ■

Acontece

Já são três!

Com a inauguração da Unidade Municipal de Ensino Infantil Elos, localizada no bairro São Paulo, Regional Nordeste de Belo Horizonte, completamos três escolas entregues e em funcionamento. A terceira escola foi inaugurada no dia 23 de novembro com a presença do Prefeito de Belo Horizonte, Márcio Lacerda, da Diretora de Investimentos da Inova BH, Christini Kubo, e do diretor de contratos da Odebrecht, Bruno Tiera. Na ocasião, Christini Kubo aproveitou para reiterar o compromisso com o prazo para a entrega das obras: "Nosso compromisso com a Prefeitura é acelerar o cronograma de obras e entregar, até o final do ano,

mais duas unidades. Todas as 37 escolas vão estar em operação até o final de 2014. Essas três escolas entregues são apenas o início da contribuição que iremos dar à materialização desse sonho da prefeitura e da cidade". Já o prefeito de BH falou sobre a importância dessas escolas para a cidade. Segundo ele, "o fundamental na construção de um cidadão respeitador do direito alheio passa pelo cuidado adequado às crianças até cinco, seis anos. Na medida em que implementemos mais escolas infantis, estaremos trabalhando por mais igualdade, mais respeito aos direitos humanos, o que permite a construção de uma sociedade mais justa". ■



Rafaella Lana



Rafaella Lana

Pé de quê?

Daqui alguns anos, os alunos da UMEI Belmonte vão poder se deliciar com pitangas e acerolas fresquinhas quando brincarem na área externa da escola. Ainda vai demorar um pouco, mas quando as árvores ficarem carregadas, as crianças que irão desfrutar das acerolas e pitangas terão que agradecer ao Mateus, à Laura, ao Gabriel, à Nicole... e a todos os alunos da turma de cinco a seis anos de 2013, pois foram eles que botaram às mãos na terra para

plantar as mudas. Em um dia ensolarado, a turma aprendeu a importância das árvores e também a respeitar e ajudar a cuidar das plantas. O plantio faz parte de uma ação de reflorestamento da Odebrecht. Para a preparação do terreno e para a construção das escolas, algumas árvores precisam ser cortadas, mas para cada árvore retirada, plantamos outras no lugar. Dependendo do tamanho e da espécie suprimida, plantamos uma, duas três ou mais árvores em substituição. ■



Stephanie Bollmann



Stephanie Bollmann



Stephanie Bollmann



Stephanie Bollmann

Expediente

Informativo mensal do Inova BH | **Diretora de Investimentos da Inova BH:** Christini Kubo
Diretor de Contrato PPP Escolas: Bruno Tiera | **Reportagem:** Equipe de Comunicação Inova BH
Projeto Gráfico: Design Two | **Endereço:** Rua Estoril, 1240 – São Francisco
E-mail: comunicacao@pppescolas.com.br | **Site:** www.inovabh.com.br | **Tiragem:** 600 unidades

INOVA BH
Odebrecht Properties

ODEBRECHT
Infraestrutura

ODEBRECHT
Properties